

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
4 - NIRE		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua São Geraldo Nº 1.800		2 - BAIRRO OU DISTRITO Alvorada		
3 - CEP 92500-000	4 - MUNICÍPIO Guaíba		5 - UF RS	
6 - DDD 0051	7 - TELEFONE 0480-2233	8 - TELEFONE 0480-1999	9 - TELEFONE 0000-0000	10 - TELEX 00001351
11 - DDD 0051	12 - FAX 0480-2878	13 - FAX 0000-0000	14 - FAX 0000-0000	
15 - E-MAIL Mokapper@riocell.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Jorge Luiz Cidade Lopez				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua São Geraldo Nº 1.800		3 - BAIRRO OU DISTRITO Alvorada		
4 - CEP 92500-000	5 - MUNICÍPIO Guaíba		6 - UF RS	
7 - DDD 0051	8 - TELEFONE 0480-2233	9 - TELEFONE 0480-1999	10 - TELEFONE 0000-0000	11 - TELEX 0001351
12 - DDD 0051	13 - FAX 0480-2878	14 - FAX 0000-0000	15 - FAX 0000-0000	
16 - E-MAIL Jllopez@riocell.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/1999	31/12/1999
2 - Penúltimo	01/01/1998	31/12/1998
3 - Antepenúltimo	01/01/1997	31/12/1997
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Price Waterhousecoopers Auditores Independentes		5 - CÓDIGO CVM 00287-9
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Gilberto Cella		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 055.123.528-49

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/1999	2 31/12/1998	3 31/12/1997
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	176.480	176.480	176.480
2 - Preferenciais	316.122	316.122	316.122
3 - Total	492.602	492.602	492.602
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1160100 - Indústria de Papel e Celulose
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Industria De Celulose E Papel
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO	27/04/1999	Dividendo	20/12/1999	PNA	0,0276000000
02	AGO	27/04/1999	Dividendo	20/12/1999	PNC	0,0276000000
03	AGO	27/04/1999	Dividendo	20/12/1999	ON	0,0250900000

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 21/03/2000	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/1999	4 - 31/12/1998	5 - 31/12/1997
1	Ativo Total	704.355	691.078	686.210
1.01	Ativo Circulante	112.959	106.940	102.000
1.01.01	Disponibilidades	24.687	21.681	19.256
1.01.01.01	Bancos	88	76	184
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	24.599	21.605	19.072
1.01.02	Créditos	60.566	60.703	56.014
1.01.02.01	Clientes No País	12.030	15.933	13.453
1.01.02.02	Clientes No Exterior	35.645	32.335	29.825
1.01.02.03	Impostos A Recuperar	3.158	1.245	3.521
1.01.02.04	Florestas Para Corte	7.860	9.017	7.342
1.01.02.05	Despesas Do Exercício Seguinte	1.873	2.173	1.873
1.01.03	Estoques	25.433	23.956	25.797
1.01.03.01	Produtos Acabados	6.501	9.011	10.200
1.01.03.02	Produtos Em Elaboração	899	725	1.458
1.01.03.03	Matérias Primas	9.467	7.645	7.590
1.01.03.04	Materiais De Manutenção	7.122	6.354	5.284
1.01.03.05	Importações Em Andamento	33	82	964
1.01.03.06	Adiantamento A Fornecedores	1.411	139	301
1.01.04	Outros	2.273	600	933
1.01.04.01	Demais Contas A Receber	2.273	600	933
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	214.071	172.724	165.255
1.02.01	Créditos Diversos	158.820	144.266	139.325
1.02.01.01	Florestas Para Corte	99.173	99.506	103.626
1.02.01.02	Imp. Renda/contr.social-diferidos	44.830	27.778	18.144
1.02.01.03	Depósitos Recursais	14.817	16.982	17.555
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	37.033	7.719	7.681
1.02.02.01	Com Coligadas	37.033	7.719	7.681
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.03.01	Com Controlada	0	0	0
1.02.03	Outros	18.218	20.739	18.249
1.02.03.01	Crédito Prêmio Ipi Exportação	16.570	19.386	16.524
1.02.03.02	Demais Contas A Receber	1.648	1.353	1.725
1.03	Ativo Permanente	377.325	411.414	418.955
1.03.01	Investimentos	20.221	39.497	38.163
1.03.01.01	Participações em Coligadas	19.066	21.021	21.065
1.03.01.01.01	Norcell S.a.	19.066	21.021	21.065
1.03.01.02	Participações em Controladas	685	17.968	16.583
1.03.01.02.01	Riocell Limited	644	17.939	16.557
1.03.01.02.02	Riocell Trade Europe N.v.	41	29	26
1.03.01.03	Outros Investimentos	470	508	515

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/1999	4 -31/12/1998	5 -31/12/1997
1.03.01.03.01	Outros Investimentos	470	508	515
1.03.02	Imobilizado	321.952	334.507	341.489
1.03.02.01	Terrenos E Terras	53.228	53.231	53.132
1.03.02.02	Edifícios E Construções	31.206	33.988	35.611
1.03.02.03	Instalações	17.116	18.335	18.170
1.03.02.04	Máquinas E Equipamentos	114.988	125.123	132.045
1.03.02.05	Móveis E Utensílios	221	283	381
1.03.02.06	Veículos	12	1	11
1.03.02.07	Obras Em Andamento	105.121	103.488	102.094
1.03.02.08	Outros	60	58	45
1.03.03	Diferido	35.152	37.410	39.303
1.03.03.01	Despesas Pré-operacionais	1.890	4.409	6.492
1.03.03.02	Projeto De Expansão	22.698	22.698	22.971
1.03.03.03	Outros	10.564	10.303	9.840

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	RIOCELL SA	89.637.490/0001-45

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/1999	4 - 31/12/1998	5 - 31/12/1997
2	Passivo Total	704.355	691.078	686.210
2.01	Passivo Circulante	163.583	181.196	102.407
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	139.258	155.334	83.945
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	10.467	8.018	6.071
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	5.320	3.142	3.334
2.01.04.01	Contribuições Sociais	632	599	506
2.01.04.02	Impostos A Recolher	3.197	2.253	2.307
2.01.04.03	Salários E Contribuições Sociais	1.491	290	521
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0	0
2.01.06	Provisões	4.971	6.346	7.560
2.01.06.01	Parada Geral Da Fábrica	2.280	4.300	5.194
2.01.06.02	Férias E 13º Salário	2.691	2.046	2.366
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	3.567	8.356	1.497
2.01.08.01	Adiantamento De Clientes	185	6.196	54
2.01.08.02	Soc.controladora E Controladas	938	1.069	982
2.01.08.03	Demais Contas E Despesas A Pagar	2.444	1.091	461
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	203.819	135.237	189.722
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	143.196	116.607	161.285
2.02.01.01	Empréstimos E Financiamentos	143.196	116.607	161.285
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	0	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	60.623	18.630	28.437
2.02.05.01	Impostos A Recolher	13.325	15.245	18.133
2.02.05.02	Demais Contas E Despesas	6.628	3.385	10.304
2.02.05.03	Assunção De Obrigações De Pagamento	40.670	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	336.953	374.645	394.081
2.05.01	Capital Social Realizado	226.597	226.597	226.597
2.05.01.01	De Domiciliados No País	225.141	225.141	225.141
2.05.01.02	De Domiciliados No Exterior	1.456	1.456	1.456
2.05.02	Reservas de Capital	35.633	35.633	35.633
2.05.02.01	Correção Complementar De Florestas	3.594	3.594	3.594
2.05.02.02	Con. De Partes Beneficiárias	1.554	1.554	1.554
2.05.02.03	Subvenções Para Investimentos	913	913	913
2.05.02.04	Especial Lei Nº 8200/91 (art.2º)	25.141	25.141	25.141
2.05.02.05	Correção Monetária Capital	4.431	4.431	4.431
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/1999	4 -31/12/1998	5 -31/12/1997
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	74.723	112.415	131.851
2.05.04.01	Legal	17.279	17.279	17.279
2.05.04.02	Estatutária	57.083	94.775	97.890
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	16.321
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial para Dividendos Não Distribuído	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	361	361	361
2.05.04.07.01	Demais	361	361	361
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	RIOCELL SA	89.637.490/0001-45

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/1999 a 31/12/1999	4 - 01/01/1998 a 31/12/1998	5 - 01/01/1997 a 31/12/1997
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	290.016	171.680	193.010
3.02	Deduções da Receita Bruta	(13.501)	(11.175)	(10.794)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	276.515	160.505	182.216
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(122.909)	(116.654)	(123.028)
3.05	Resultado Bruto	153.606	43.851	59.188
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(196.261)	(73.536)	(68.777)
3.06.01	Com Vendas	(41.881)	(25.107)	(23.564)
3.06.01.01	Despesas Com Fretes	(23.369)	(14.423)	(14.447)
3.06.01.02	Despesas Com Embarques	(5.107)	(3.288)	(3.339)
3.06.01.03	Comissões De Agentes	(6.299)	(2.850)	(3.144)
3.06.01.04	Demais Despesas	(7.106)	(4.546)	(2.634)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(13.774)	(15.115)	(14.879)
3.06.02.01	Honorários Dos Administradores	(3.107)	(2.423)	(2.743)
3.06.02.02	Deprec. E Amortização Do Diferido	(1.393)	(1.490)	(1.885)
3.06.02.03	Demais Despesas	(9.274)	(11.202)	(10.251)
3.06.03	Financeiras	(38.227)	(21.127)	(19.809)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	8.996	4.649	4.084
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(47.223)	(25.776)	(23.893)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	(1.659)	2.140	1.753
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(110.787)	(15.667)	(13.541)
3.06.05.01	Efeitos Inflacionários	(110.787)	(15.667)	(13.541)
3.06.05.02	Demais	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	10.067	1.340	1.263
3.07	Resultado Operacional	(42.655)	(29.685)	(9.589)
3.08	Resultado Não Operacional	1.064	615	118
3.08.01	Receitas	1.064	615	118
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(41.591)	(29.070)	(9.471)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	17.052	9.634	2.780
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	(24.539)	(19.436)	(6.691)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	492.602	492.602	492.602
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,04982)	(0,03946)	(0,01358)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/1999 a 31/12/1999	4 - 01/01/1998 a 31/12/1998	5 - 01/01/1997 a 31/12/1997
4.01	Origens	137.915	70.493	101.901
4.01.01	Das Operações	22.973	10.416	30.213
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	(24.539)	(19.436)	(6.691)
4.01.01.02	Vals. que não repr. mov. do Cap. Circula	47.512	29.852	36.904
4.01.01.02.01	Participações Em Sociedade Controladas	(10.067)	(1.340)	(1.263)
4.01.01.02.02	Depreciação,exaustão,amortização	27.375	27.357	29.492
4.01.01.02.03	Valor Residual Do Permanente Baixado	1.070	1.554	21
4.01.01.02.04	Juros E Variações Monet. Exig. L.prazo	46.186	11.915	11.434
4.01.01.02.05	Ir E Contribuição Social	(17.052)	(9.634)	(2.780)
4.01.01.02.06	Correção Monetária De Balanço	0	0	0
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	0
4.01.03	De Terceiros	114.942	60.077	71.688
4.01.03.01	Aumento Exigível A Longo Prazo	107.928	56.739	69.955
4.01.03.02	Transf. Do Realizável Lp P/circulante	7.014	3.338	1.733
4.01.03.03	Ajuste De Exercícios Anteriores	0	0	0
4.02	Aplicações	114.283	144.342	103.675
4.02.01	No Realizações A Longo Prazo	7.410	7.797	23.327
4.02.02	Em Investimentos	0	0	0
4.02.03	No Imobilizado	7.193	12.178	8.319
4.02.04	No Diferido	995	1.228	1.444
4.02.05	Transf. Do Exigível Lp P/circulante	82.226	111.980	68.533
4.02.06	Trasnf. Do Exigível Lp P/circ. Demais	3.306	11.159	2.052
4.02.07	Dividendos Pagos E Propostos	13.153	0	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Capital Circulan	23.632	(73.849)	(1.774)
4.04	Variação do Ativo Circulante	6.019	4.940	13.084
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	106.940	102.000	88.916
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	112.959	106.940	102.000
4.05	Variação do Passivo Circulante	(17.613)	78.789	14.858
4.05.01	Passivo Circulante no Início do Exercíci	181.196	102.407	87.549
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	163.583	181.196	102.407

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1999 A 31/12/1999 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	226.597	35.633	0	112.415	0	374.645
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(24.539)	(24.539)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	(37.692)	24.539	(13.153)
5.08.01	Absorção De Prejuízo	0	0	0	(24.539)	24.539	0
5.08.02	Dividendos	0	0	0	(13.153)	0	(13.153)
5.09	Saldo Final	226.597	35.633	0	74.723	0	336.953

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1998 A 31/12/1998 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	226.597	35.633	0	131.851	0	394.081
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	(899)	899	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(19.436)	(19.436)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	(18.537)	18.537	0
5.08.01	Absorção De Prejuízo	0	0	0	(18.537)	18.537	0
5.09	Saldo Final	226.597	35.633	0	112.415	0	374.645

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1997 A 31/12/1997 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	226.597	35.534	0	138.542	0	400.673
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	(1.261)	1.261	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(6.691)	(6.691)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	99	0	(5.430)	5.430	99
5.08.01	Absorção De Prejuízo	0	0	0	(5.430)	5.430	99
5.08.02	Incentivos Fiscais Do Imposto De Renda	0	99	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	226.597	35.633	0	131.851	0	394.081

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	RIOCELL SA	89.637.490/0001-45

07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/1999	4 - 31/12/1998	5 - 31/12/1997
1	Ativo Total	714.226	690.954	688.141
1.01	Ativo Circulante	151.633	121.615	116.664
1.01.01	Disponibilidades	39.411	34.764	30.765
1.01.01.01	Bancos	88	78	189
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	39.323	34.686	30.576
1.01.02	Créditos	83.707	61.535	58.576
1.01.02.01	Clientes No País	12.540	16.004	13.536
1.01.02.02	Clientes No Exterior	55.683	32.053	30.809
1.01.02.03	Impostos A Recuperar	3.359	1.362	3.593
1.01.02.04	Florestas Para Corte	9.735	9.654	8.494
1.01.02.05	Desp. Do Exercício Seguinte	2.390	2.462	2.144
1.01.03	Estoques	25.840	24.600	26.248
1.01.03.01	Produtos Prontos	6.520	9.067	10.200
1.01.03.02	Produtos Em Elaboração	899	725	1.458
1.01.03.03	Matérias Primas	9.467	7.645	7.590
1.01.03.04	Materiais De Manutenção	7.632	6.354	5.284
1.01.03.05	Importação Em Andamento	33	660	1.320
1.01.03.06	Andiantamento A Fornecedores	1.289	149	396
1.01.04	Outros	2.675	716	1.075
1.01.04.01	Demais Contas A Receber	2.675	716	1.075
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	196.281	185.790	178.824
1.02.01	Créditos Diversos	170.488	157.464	152.820
1.02.01.01	Florestas Para Corte	110.412	112.704	117.121
1.02.01.02	Imp.renda/contribuição Social Diferidos	45.246	27.778	18.144
1.02.01.03	Depósitos Recursais	14.830	16.982	17.555
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	25.793	28.326	26.004
1.02.03.01	Crédito Prêmio Ipi Exportação	16.570	19.386	16.524
1.02.03.02	Demais Contas A Receber	9.223	8.940	9.480
1.03	Ativo Permanente	366.312	383.549	392.653
1.03.01	Investimentos	512	550	555
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.01.01	Norcell S.a.	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	512	550	555
1.03.01.03.01	Outros Investimentos	512	550	555
1.03.02	Imobilizado	326.811	339.318	346.151
1.03.02.01	Terras E Terrenos	56.683	56.563	56.324

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	RIOCELL SA	89.637.490/0001-45

07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/1999	4 -31/12/1998	5 -31/12/1997
1.03.02.02	Edifícios E Construções	31.251	34.033	35.656
1.03.02.03	Instalações	17.120	18.229	18.184
1.03.02.04	Máquinas E Equipamentos	115.174	125.215	132.155
1.03.02.05	Móveis E Utensílios	197	280	401
1.03.02.06	Veículos	54	150	87
1.03.02.07	Obras Em Andamento	106.176	104.791	103.177
1.03.02.08	Outros	156	57	167
1.03.03	Diferido	38.989	43.681	45.947
1.03.03.01	Despesas Pré_operacionais	1.890	4.409	6.492
1.03.03.02	Projeto De Expansão	22.698	22.698	22.971
1.03.03.03	Outros	14.401	16.574	16.484

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	RIOCELL SA	89.637.490/0001-45

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/1999	4 - 31/12/1998	5 - 31/12/1997
2	Passivo Total	714.226	690.954	688.141
2.01	Passivo Circulante	167.895	177.063	104.913
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	139.941	156.450	84.151
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	12.244	8.953	7.290
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	5.467	3.292	3.418
2.01.04.01	Contribuições Sociais	632	599	649
2.01.04.02	Impostos A Recolher	3.317	2.353	2.205
2.01.04.03	Salários E Contribuições	1.518	340	564
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0	0
2.01.06	Provisões	4.971	6.346	7.560
2.01.06.01	Parada Geral Da Fábrica	2.280	4.300	5.194
2.01.06.02	Férias E 13º Salário	2.691	2.046	2.366
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	5.272	2.022	2.494
2.01.08.01	Adiantamento De Clientes	1.064	252	168
2.01.08.02	Sociedades Control. E Controladas	0	0	0
2.01.08.03	Demais Contas E Despesas A Pagar	4.208	1.770	2.326
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	209.199	139.005	188.637
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	143.814	117.535	162.978
2.02.01.01	Empréstimos E Financiamentos	143.814	117.535	162.978
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	0	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	65.385	21.470	25.659
2.02.05.01	Impostos A Recolher	13.580	15.245	18.133
2.02.05.02	Demais Contas E Despesas A Pagar	11.135	6.225	7.526
2.02.05.03	Assunção De Obrigações De Pagamento	40.670	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Participações Minoritárias	179	241	510
2.05	Patrimônio Líquido	336.953	374.645	394.081
2.05.01	Capital Social Realizado	226.597	226.597	226.597
2.05.01.01	De Domiciliados No País	225.141	225.141	225.141
2.05.01.02	De Domiciliados No Exterior	1.456	1.456	1.456
2.05.02	Reservas de Capital	35.633	35.633	35.633
2.05.02.01	Correção Complementar De Florestas	3.594	3.594	3.594
2.05.02.02	Correção De Partes Beneficiárias	1.554	1.554	1.554
2.05.02.03	Subvenções Para Investimentos	913	913	913
2.05.02.04	Especial Lei Nº 8200/91 (art. 2º)	25.141	25.141	25.141
2.05.02.05	Correção Monetária Do Capital	4.431	4.431	4.431
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	RIOCELL SA	89.637.490/0001-45

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/1999	4 -31/12/1998	5 -31/12/1997
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	74.723	112.415	131.851
2.05.04.01	Legal	17.279	17.279	17.279
2.05.04.02	Estatutária	57.083	94.775	97.890
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	16.321
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial para Dividendos Não Distribuído	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	361	361	361
2.05.04.07.01	Demais	361	361	361
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	RIOCELL SA	89.637.490/0001-45

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/1999 a 31/12/1999	4 - 01/01/1998 a 31/12/1998	5 - 01/01/1997 a 31/12/1997
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	306.556	180.094	201.266
3.02	Deduções da Receita Bruta	(13.511)	(11.210)	(10.867)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	293.045	168.884	190.399
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(126.550)	(120.489)	(126.718)
3.05	Resultado Bruto	166.495	48.395	63.681
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(206.980)	(78.249)	(73.297)
3.06.01	Com Vendas	(50.846)	(29.532)	(27.162)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(13.481)	(15.580)	(15.051)
3.06.03	Financeiras	(38.798)	(20.366)	(20.453)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	10.019	5.286	4.576
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(48.817)	(25.652)	(25.029)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	(1.264)	1.818	1.753
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(111.212)	(15.958)	(13.535)
3.06.05.01	Efeitos Inflacionários	(111.212)	(15.958)	(13.535)
3.06.05.02	Demais	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	8.621	1.369	1.151
3.07	Resultado Operacional	(40.485)	(29.854)	(9.616)
3.08	Resultado Não Operacional	(1.097)	829	144
3.08.01	Receitas	0	829	144
3.08.02	Despesas	(1.097)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(41.582)	(29.025)	(9.472)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	17.045	9.589	2.776
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Participações Minoritárias	(2)	0	5
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	(24.539)	(19.436)	(6.691)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	492.602	492.602	492.602
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,04982)	(0,03946)	(0,01358)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/1999 a 31/12/1999	4 - 01/01/1998 a 31/12/1998	5 - 01/01/1997 a 31/12/1997
4.01	Origens	155.486	72.985	104.501
4.01.01	Das Operações	37.522	13.160	32.602
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	(24.539)	(19.436)	(6.691)
4.01.01.02	Vals. que não repr. mov. do Cap. Circula	62.061	32.596	39.293
4.01.01.02.01	Depreciação,exaustão,amortização	29.456	28.768	30.824
4.01.01.02.02	Valor Residual Do Permanente Baixado	3.347	1.583	56
4.01.01.02.03	Juros Var. Monet. Exigível A Longo Prazo	43.450	8.908	7.487
4.01.01.02.04	Imposto De Renda E Contribuição Social	(17.045)	(9.589)	(2.780)
4.01.01.02.05	Correção Monetária De Balanço	0	0	0
4.01.01.02.06	Partic. Em Sociedades Controladas	2.853	2.926	3.706
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	0
4.01.03	De Terceiros	117.964	59.825	71.899
4.01.03.01	Aumento Do Exigível A Longo Prazo	110.855	56.796	69.972
4.01.03.02	Transf. Do Realizável A Lp P/ Circulante	7.109	3.029	1.927
4.01.03.03	Ajuste De Exercícios Anteriores	0	0	0
4.01.03.04	Saldo Inic. Controlada Em Conjunto	0	0	0
4.02	Aplicações	116.300	140.184	105.053
4.02.01	No Realizável A Longo Prazo	7.307	7.986	23.179
4.02.02	Em Investimento	0	0	0
4.02.03	No Imobilizado	7.564	12.422	8.552
4.02.04	No Diferido	1.250	1.245	1.322
4.02.05	Transf. Do Exigível Lp P/cir. Financeiro	82.886	112.835	69.592
4.02.06	Transf. Do Exigível Lp P/circ. Demais	4.140	5.696	2.408
4.02.07	Dividendos Pagos E Propostos	13.153	0	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Capital Circulan	39.186	(67.199)	(552)
4.04	Varição do Ativo Circulante	30.018	4.951	10.883
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	121.615	116.664	105.781
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	151.633	121.615	116.664
4.05	Varição do Passivo Circulante	(9.168)	72.150	11.435
4.05.01	Passivo Circulante no Início do Exercíci	177.063	104.913	93.478
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	167.895	177.063	104.913

08 de fevereiro de 1999

**Aos Administradores e Acionistas
Riocell S.A.**

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Riocell S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da Riocell S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 1999 e de 1998 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos da Riocell S.A. e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da administração da companhia. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das empresas, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Riocell S.A. e da Riocell S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 1999 e de 1998 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da Riocell S.A. dos exercícios findos nessas datas, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas desses exercícios, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" RS

Gilberto Cella
Sócio
Contador CRC 1PR012315/O-4 "S" RS

RIOCELL S/A

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 1999

Desempenho Financeiro:

Em 1999, a Riocell obteve um bom desempenho operacional. A permanente busca para atingir custos operacionais competitivos a nível mundial, tem trazido seus benefícios. A empresa está focada em produzir produtos de alta qualidade, com custos comparáveis aos melhores do mercado, permitindo suportar ciclos de preços bem inferiores aos hoje praticados e manter resultados positivos.

A partir da grande redução de custos implantada e o aumento de 14% nos preços médios de venda, a empresa obteve um EBITDA – R\$ 131,1 MM. Na linha de resultado líquido, a empresa teve seu resultado impactado pela desvalorização cambial ocorrida em janeiro de 1999, sendo totalmente reconhecida no próprio exercício, abrindo mão dos dispositivos legais de reconhecer os resultados da mesma em anos subsequentes.

Otimização de Ativos:

A Riocell também iniciou uma política de melhor aproveitamento de seus ativos operacionais e desinvestimento dos não operacionais. No ano foram iniciadas as exportações de madeira para celulose, tendo sido embarcados 80.413 m³ de toras sem casca e também foram vendidas as primeiras casas da Vila Residencial. Outros projetos para aproveitamento do excesso de florestas estão em andamento, devendo ser concluídos no ano de 2000.

Produção:

Produzindo 300.102 tons de celulose, a companhia comemorou o segundo melhor desempenho de sua história.

Foram dados no final de 1999 os passos iniciais para implantação do projeto que visa o desgargamento da produção de celulose e do branqueamento, deixando então de fabricar a celulose não branqueada, hoje em torno de 50.000 tons/ano, produzindo, a partir de julho de 2001, 370.000 tons/ano, totalmente branqueada e atendendo as normas do meio ambiente e de mercado ECF (elementary chlorine free).

Comercialização:

Na comercialização do principal produto – celulose primacell – foi implementada uma melhor divisão geográfica na Europa, Ásia e Continente Americano, tornando a empresa menos vulnerável a crises econômicas localizadas.

Os preços tiveram um incremento de 14% quando comparados os preços médios praticados em 1999 em relação aos de 1998.

Florestal:

No Setor Florestal, o desenvolvimento de novos híbridos de eucalipto das espécies atuais (*saligna e grandis*) e das novas espécies (*globulus, dunnii e maidenii*) continuam com sucesso, indicando grandes ganhos de produtividade e qualidade a curto e médio prazos.

Qualidade e Meio Ambiente:

Com relação ao gerenciamento da qualidade e do meio ambiente, a Riocell manteve seus Certificados ISO 9002 e ISO 14001, além de ganhar o Troféu Bronze do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade. Para o ano de 2000, estamos concorrendo ao Troféu Prata deste programa e foram iniciadas as ações com vistas a obtenção da nova certificação junto a FSC – Forest Stewardship Council, o selo verde de nossas florestas.

Recursos Humanos:

Na área de recursos humanos, foram intensificados os planos de capacitação e treinamento, tendo totalizado 12.062 horas.

Registramos também, na atuação junto às nossas comunidades, das seguintes ações:

- Abertura da Trilha Interpretativa Riocell, dentro do Programa de Educação Ambiental em Guaíba, permitindo o acesso de escolas e grupos ao Parque Ecológico Riocell.
- Projeto Arco-Íris, no qual semanalmente é apresentado na televisão debates ambientais.
- Campanha do Mel em que se distribui este produto colhido nos hortos florestais da empresa, para as APAES.
- Apoio ao Instituto do Câncer Infantil.
- Projeto Educação, com distribuição de 300.000 cadernos por ano, em todas as escolas dos 25 municípios em que estamos presentes.
- Distribuição anual de 100.000 mudas de árvores nativas, frutíferas e ornamentais para a comunidade do Rio Grande do Sul, visando a reposição das áreas florestais do Estado.
- Suporte ao Programa Mini-Empresa da Associação Júnior Achievement.
- Distribuição de 15 bolsas de graduação, 5 bolsas de nível técnico e 15 bolsas de Supletivo 1º e 2º graus aos funcionários.
- Organização e patrocínio das competições esportivas – Sprint Triatlon Riocell-Cidade de Guaíba e Rústica de aniversário Riocell.

Agradecemos aos nossos acionistas, funcionários, clientes e fornecedores o apoio recebido, a confiança depositada e a dedicação e esforço apresentados.

A Administração

1 Contexto operacional

As atividades da controladora Riocell S.A. consistem na produção e comercialização de celulose branqueada e não branqueada e de papel. As vendas de celulose para o mercado externo são realizadas, preponderantemente, através das empresas controladas Riocell Trade Limited (até setembro de 1999), Riocell Trade Limited Partnership (controlada indireta) e Riocell Europe N.V. A Companhia é filiada da IKPC - Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. a qual publicará suas demonstrações financeiras consolidadas no jornal "Gazeta Mercantil".

2 Principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira e as normas de Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

(a) Apuração do resultado

O resultado, apurado pelo regime de competência, inclui os rendimentos, encargos e variações cambiais, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações cambiais e os rendimentos auferidos.

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização; as importações em andamento estão registradas ao custo identificado.

As florestas para cortes são demonstradas pelos custos de implantação e manutenção, diminuídos pela exaustão acumulada. Os custos de implantação são amortizados em função dos cortes ocorridos, cuja expectativa é de três cortes por floresta formada. A parcela classificada no ativo circulante é determinada pela estimativa de cortes que ocorrerão no exercício seguinte e irão compor o custo de produção ou o estoque de matérias-primas.

(c) Permanente

Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- . Participações em empresas controladas e em controlada em conjunto avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os patrimônios líquidos das controladas domiciliadas no exterior foram apurados com base na taxa corrente da moeda estrangeira aplicável.
- . Capitalização dos juros sobre financiamentos vinculados à construção de bens do ativo imobilizado.
- . Depreciação do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 8, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.
- . Amortização do diferido, no prazo de cinco e dez anos, a partir da ocasião em que os benefícios começam a ser gerados.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais incorridos.

A provisão para manutenção é constituída em função da estimativa de gastos a incorrer na manutenção anual do complexo industrial (parada programada); os gastos a incorrer são apropriados mensalmente ao custo de produção.

(e) **Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as da Companhia, as das empresas controladas Riocell Trade Limited (até setembro de 1999 - Nota 6(d)), Riocell Limited, Riocell Trade Limited Partnership (controlada indireta) e Riocell Europe N.V. e, proporcionalmente, as demonstrações financeiras da controlada em conjunto Norcell S.A. (Nota 6(c)).

No processo de consolidação, foram eliminados os saldos de contas a receber e a pagar e as receitas e despesas decorrentes de transações entre as sociedades consolidadas, bem como os investimentos da sociedade controladora nas controladas.

Em decorrência da variação do dólar norte-americano, na apuração da equivalência patrimonial sobre os investimento nas controladas no exterior, foi apurada uma variação positiva de R\$ 8.621 (1998 - R\$ 1.369), apresentada como resultado de equivalência patrimonial na demonstração consolidada do resultado.

3 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>1999</u>	<u>1998</u>	<u>1999</u>	<u>1998</u>
Produtos acabados	6.502	9.011	6.519	9.067
Produtos em elaboração	899	725	899	725
Matérias-primas	9.482	7.645	9.482	7.645
Materiais de manutenção	7.106	6.354	7.618	6.354
Importações em andamento	33	82	33	660
Adiantamento a fornecedores	<u>1.411</u>	<u>139</u>	<u>1.289</u>	<u>149</u>
	<u>25.433</u>	<u>23.956</u>	<u>25.840</u>	<u>24.600</u>

4 Florestas para corte

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>1999</u>	<u>1998</u>	<u>1999</u>	<u>1998</u>
Florestas para corte	151.540	147.905	171.476	167.429
Exaustão acumulada	<u>(44.507)</u>	<u>(39.382)</u>	<u>(51.329)</u>	<u>(45.071)</u>
	107.033	108.523	120.147	122.358
Circulante	<u>(7.860)</u>	<u>(9.017)</u>	<u>(9.735)</u>	<u>(9.654)</u>
Realizável a longo prazo	<u>99.173</u>	<u>99.506</u>	<u>110.412</u>	<u>112.704</u>

5 Imposto de renda e contribuição social diferidos na controladora

- (a) Os créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais e diferenças temporárias, que montam a R\$ 136.296 (1998 - R\$ 89.042), e base negativa acumulada da contribuição social e diferenças temporárias, que montam a R\$ 119.512 (1998 - R\$ 68.967), sem prazo de prescrição, compensáveis com lucros tributáveis futuros, foram reconhecidos contabilmente com base na projeção de resultados tributáveis para os próximos exercícios sociais e estão apresentados no ativo realizável a longo prazo, consoante Deliberação CVM n. 273 de 20 de agosto de 1998. O prazo estimado para a realização desses créditos é de três anos.

(b) Natureza dos tributos diferidos

	Valores dos créditos	
	Contribuição social	Imposto de renda
Provisões não dedutíveis	693	1.894
Tributos em discussão judicial		317
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	10.063	31.863
Ativo realizável a longo prazo	10.756	34.074

Os créditos relativos às provisões não dedutíveis, referentes principalmente a custos com a parada programada, comissões e outros, serão realizados à medida que os mesmos sejam efetivamente incorridos.

(c) Efeitos decorrentes da alteração de alíquota

Os créditos fiscais relativos à base negativa e adições temporárias da contribuição social registrados no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 1998 foram constituídos considerando a alíquota de 8%. Em 13 de janeiro de 2000, o governo reeditou a Medida Provisória n° 1.991 alterando a alíquota para 9% a partir de 1° de fevereiro de 2000, com vigência até 31 de dezembro de 2002. Essa alteração de alíquota gerou um incremento de ativo de contribuição social no montante de R\$ 690 mil.

(d) Conciliação da contribuição social e do imposto de renda com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado societário

	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>
Prejuízo antes da contribuição social e do imposto de renda	(41.591)	(41.591)
Alíquota	<u>9%</u>	<u>25%</u>
	3.743	10.398
Contribuição social e imposto de renda no resultado	<u>5.239</u>	<u>11.813</u>
	<u>1.496</u>	<u>1.415</u>
Conciliação		
Adições permanentes:		
Disponibilização de lucros pela controlada		3.285
Realização correção monetária especial	951	951
Outros	<u>104</u>	<u>109</u>
	1.055	4.345
Alíquota	<u>9%</u>	<u>25%</u>
Total sobre adições permanentes	<u>(95)</u>	<u>(1.086)</u>
Exclusões permanentes		
Equivalência patrimonial	10.067	10.067
Alíquota	<u>9%</u>	<u>25%</u>
Total sobre exclusões permanentes	<u>906</u>	<u>2.517</u>
Alteração de alíquota (item (c) acima)	690	
Outros	<u>(5)</u>	<u>(16)</u>
	<u>1.496</u>	<u>1.415</u>

01265-3 RIOCELL SA

89.637.490/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6 Investimentos em controladas e controlada em conjunto

					<u>Total</u>	
	<u>Riocell Europe N.V.</u>	<u>Riocell Limited</u>	<u>Riocell Trade Limited</u>	<u>Norcell S.A.</u>	<u>1999</u>	<u>1998</u>
(a) Informações sobre as sociedades controladas e controlada em conjunto						
Milhares de ações ou cotas possuídas	1.249	99	9.999	12.228		
Participação no capital - %	99,92	99,00	99,99	11,58		
Participação no capital votante - %				20		
Patrimônio líquido						
1999	41	644		164.642		
1998	29		17.939	181.524		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício						
1999	4	626	2.771	(16.882)		
1998	3		13	456		
(b) Movimentação dos investimentos						
Em 1º de janeiro	29		17.939	21.021	38.989	37.649
Constituição de controlada		18			18	
Equivalência patrimonial						
Derivada de lucro	4	626	2.771	(1.955)	1.446	(29)
Derivada da var. cambial do investimento	8		8.613		8.621	1.369
Dividendos propostos			(29.305)		(29.305)	
Liquidação de controlada			(18)		(18)	
Em 31 de dezembro	<u>41</u>	<u>644</u>	<u>19.066</u>	<u>19.066</u>	<u>19.751</u>	<u>38.989</u>

01265-3 RIOCELL SA

89.637.490/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (c) O projeto para implantação de fábrica de celulose da Norcell S.A., empreendimento em associação com a Copene Petroquímica do Nordeste S.A., continua suspenso, mantendo-se apenas as atividades florestais da empresa.

Os principais grupos de contas do ativo, passivo e resultado da controlada em conjunto Norcell S.A., consolidados proporcionalmente, estão apresentados a seguir:

	<u>1999</u>	<u>1998</u>
Ativo		
Circulante	38.691	15.341
Realizável a longo prazo	7.868	6.540
Permanente	<u>188.699</u>	<u>215.529</u>
Total do ativo	<u>235.258</u>	<u>237.410</u>
Passivo		
Circulante	17.184	13.584
Exigível a longo prazo	29.167	16.149
Minoritários	1.496	2.084
Resultado de exercícios futuros	22.769	24.069
Patrimônio líquido	<u>164.642</u>	<u>181.524</u>
Total do passivo	<u>235.258</u>	<u>237.410</u>
Demonstração do resultado		
Receita líquida	34.773	36.577
Lucro bruto	3.335	3.457
Despesas operacionais	(3.310)	(3.675)
Resultado financeiro	(1.837)	(1.174)
Receitas (despesas) não operacionais	(16.517)	1.848
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(16.882)	456

- (d) Em 30 de setembro de 1999, a controlada Riocell Trade Limited, localizada em Dublin, República da Irlanda, encerrou suas operações. Os seus ativos líquidos foram vendidos,

01265-3 RIOCELL SA

89.637.490/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

pelos valores registrados contabilmente, para a também controlada Riocell Limited, localizada em Guernsey, Reino Unido, empresa constituída em setembro de 1999. Em ato contínuo, os bens adquiridos foram transferidos para a empresa Riocell Trade Limited Partnership (controlada indireta), localizada em Londres, que passou a efetuar as principais operações comerciais.

7 Transações com partes relacionadas

	Controladora					
	Riocell Limited	Riocell Europe N.V.	Riocell Trade Limited Partnership	Riocell Trade Limited		Norcell S.A.
	1999	1999	1999	1999	1998	1999
Ativo circulante						
Clientes		201	25.141		24.172	
Ativo realizável a longo prazo						
Sociedade controladora e Controladas	29.305					7.681
Passivo circulante						
Financiamentos			10.642		33.390	
Sociedade controlada		3	935		1.069	
Adiantamento de clientes					6.122	
Passivo exigível a longo prazo						
Financiamentos			44.725		5.943	
Resultado						
Vendas brutas		201	62.703	122.391	79.648	
Despesas com vendas		3	1.545	3.520	1.893	
Despesas financeiras			1.487	28.851	10.619	
Receitas financeiras			2.600	18.538	1.387	

As operações com as sociedades ligadas observam as condições usuais de mercado. Sobre os financiamentos incidem juros Libor mais 2% a 6,4% a.a. (1998 - 7,79% a 10,5% a.a.), mais a variação do dólar norte-americano. O saldo junto à Norcell S.A., referente a adiantamento para futuro aumento de capital, não vem sofrendo atualização.

01265-3 RIOCELL SA

89.637.490/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Transações com partes relacionadas

	Consolidado e Controladora						
	Klabin Fabricadora de Papel e Celulose S.A.		Indústrias Kimberly S.A.	KCK Tissue S.A.	Celucat S.A.	KIV Participações S.A. (Controladora)	
	1999	1998	1999	1999	1999	1999	1998
Ativo circulante							
Clientes	1.505	3.259	425		756		
Ativo realizável a longo prazo							
Sociedade controladora e Controladas						47	38
Passivo circulante							
Financiamentos Sociedade controlada Adiantamento de clientes							
Passivo exigível a longo prazo							
Financiamentos							
Resultado							
Vendas brutas	8.282	23.241	8.839	1.850	811		
Despesas com vendas							
Despesas financeiras	1.183	68			20	111	290
Receitas financeiras				89			

As operações com as sociedades ligadas observam as condições usuais de mercado. Sobre os financiamentos incidem juros Libor mais 2% a 6,4% a.a. (1998 - 7,79% a 10,5% a.a.), mais a variação do dólar norte-americano. O saldo junto à Norcell S.A., referente a adiantamento para futuro aumento de capital, não vem sofrendo atualização.

01265-3 RIOCELL SA

89.637.490/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8 Imobilizado

	<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>				<u>Taxas anuais de depreciação - %</u>
	<u>1999</u>		<u>1998</u>		<u>1999</u>		<u>1998</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	
Terrenos e terras	53.228		53.228	53.231	56.683		56.683	56.563	
Edifícios e construções	74.180	42.974	31.206	33.988	74.225	42.974	31.251	34.033	2,5
Instalações	87.163	70.047	17.116	18.335	87.430	70.310	17.120	18.229	5,71
Máquinas e equipamentos	373.082	258.094	114.988	125.123	373.512	258.338	115.174	125.215	5,21 a 18,50
Móveis e utensílios	3.578	3.357	221	283	3.622	3.425	197	280	8,50
Veículos	907	895	12	1	1.074	1.020	54	150	18,50
Outros	121	61	60	58	339	183	156	57	8,50
	592.259	375.428	216.831	231.019	596.885	376.250	220.635	234.527	
Obras e instalações em construção	105.118		105.118	103.358	106.173		106.173	104.661	
Adiantamentos a fornecedores	3		3	130	3		3	130	
	<u>697.380</u>	<u>375.428</u>	<u>321.952</u>	<u>334.507</u>	<u>703.061</u>	<u>376.250</u>	<u>326.811</u>	<u>339.318</u>	

Das obras e instalações em construção, R\$ 68.354 referem-se à nova caldeira de recuperação (1998 - R\$ 67.701) e R\$ 26.968 ao sistema de evaporação (1998 - R\$ 26.187). As obras vêm sendo desenvolvidas consoante cronograma estabelecido pela administração, não havendo, atualmente, prazo previsto para a sua conclusão. Em 1999, foi reconhecido nesta conta um montante de R\$ 981, referente a juros incidentes nos financiamentos vinculados a essas obras (1998 - R\$ 1.952).

01265-3 RIOCELL SA

89.637.490/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9 Diferido

	Controladora				Consolidado			
	1999		1998		1999		1998	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Em amortização								
Despesas pré-operacionais	15.736	13.846	1.890	4.409	15.736	13.846	1.890	4.409
Demais gastos	8.076	6.254	1.822	2.554	15.506	9.847	5.659	8.825
	<u>23.812</u>	<u>20.100</u>	<u>3.712</u>	<u>6.963</u>	<u>31.242</u>	<u>23.693</u>	<u>7.549</u>	<u>13.234</u>
A amortizar, decorrente de nova caldeira e projetos futuros								
Resultado financeiro e inflacionário	22.698		22.698	22.698	22.698		22.698	22.698
Demais gastos	8.742		8.742	7.749	8.742		8.742	7.749
	<u>31.440</u>		<u>31.440</u>	<u>30.447</u>	<u>31.440</u>		<u>31.440</u>	<u>30.447</u>
	<u>55.252</u>	<u>20.100</u>	<u>35.152</u>	<u>37.410</u>	<u>62.682</u>	<u>23.693</u>	<u>38.989</u>	<u>43.681</u>

01265-3 RIOCELL SA

89.637.490/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10 Financiamentos

	Taxa média de juros e comissões	Controladora		Consolidado	
		1999	1998	1999	1998
Moeda estrangeira - US\$ 142.743 mil e US\$ 142.957 mil consolidado (1998 - US\$ 196.081 mil e US\$ 196.534 mil consolidado)	11,38% (1998 - 10,07%) ao ano	255.368	237.003	255.750	237.551
Moeda nacional Pós-fixado	11,67% (1998 - 12,10%) ao ano	10.114	21.861	11.029	23.346
Encargos provisionados		<u>16.972</u>	<u>13.077</u>	<u>16.976</u>	<u>13.088</u>
		282.454	271.941	283.755	273.985
Passivo circulante		<u>(139.258)</u>	<u>(155.334)</u>	<u>(139.941)</u>	<u>(155.334)</u>
Exigível a longo prazo		<u>143.196</u>	<u>116.607</u>	<u>143.814</u>	<u>117.535</u>
<u>Anos de vencimento do longo prazo</u>					
2000			52.955		53.065
2001		43.112	1.763	43.134	2.029
2002 e 2003		<u>100.084</u>	<u>61.889</u>	<u>100.680</u>	<u>62.441</u>
		<u>143.196</u>	<u>116.607</u>	<u>143.814</u>	<u>117.535</u>

(a) Os financiamentos em moeda estrangeira compreendem, principalmente:

- . operação de Eurobônus, contratada em novembro de 1994 no montante original de US\$ 50 milhões, com vencimento final em 2002; e
- . operações de pré-pagamento de exportações, que totalizam US\$ 82,4 milhões (1998 - US\$ 113,7 milhões), com vencimento até abril do ano 2002.

(b) As operações de pré-pagamento de exportações, em conjunto com os adiantamentos de contratos de câmbio efetuados, estão vinculados a futuras exportações de celulose (correspondentes a 165.000 (1998 - 310.000) toneladas, sendo 115.000 toneladas referentes a financiamentos cujos vencimentos se darão durante o ano de 2000).

(c) Os financiamentos em moeda nacional referem-se, preponderantemente, a repasses de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, recursos

01265-3 RIOCELL SA

89.637.490/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

esses destinados a financiar os investimentos (aquisição de bens) da Companhia e estão garantidos por hipoteca e alienação fiduciária dos bens financiados.

11 Assunção de obrigações de pagamento

A controladora IKPC – Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. emitiu debêntures, simples, sem garantia, nem preferência, nominativas, escriturais e não conversíveis em ações. No total foram emitidas 15.000 debêntures com valor unitário de R\$ 10.000,00, em 1º de novembro de 1999, com vencimento em 1º de novembro de 2004, totalmente colocadas no mercado.

As debêntures serão remuneradas com juros e sobretaxa, repactuadas periodicamente, devidos semestralmente. Para o primeiro período de remuneração, que se encerra em 1º de novembro de 2000, foi definida a remuneração correspondente a 103,50% da taxa de juros de depósitos interfinanceiros- DI de um dia – extra grupo. Ao final deste primeiro período deverá ser repactuada a remuneração das debêntures. Na repactuação, a IKPC – Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. se obriga a adquirir as debêntures daqueles debenturistas que não concordarem com as condições definidas na repactuação.

Por instrumento particular de assunção de obrigações de pagamento, realizado em 11 de novembro de 1999, a IKPC – Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. transferiu à Companhia as obrigações de pagamento concernentes à fração do principal (27,11%) e acessórios da dívida assumida que deverão ser salgadas diretamente junto ao credor nas datas de vencimento correspondentes.

12 Debêntures em tesouraria

A companhia mantém em tesouraria um total de 135.000 debêntures de emissão própria, que totalizavam R\$ 128.934 em 31 de dezembro de 1999, as quais poderão, eventualmente, ser utilizadas como instrumento de crédito.

13 Patrimônio líquido

(a) Capital social

01265-3 RIOCELL SA

89.637.490/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O capital social é composto por ações nominativas no valor nominal de R\$ 0,46 por ação das seguintes espécies e classes:

	<u>Quantidade de ações</u>
Ordinárias	176.479.755
Preferenciais Classe "A"	148.463.552
Preferenciais Classe "C"	<u>167.658.397</u>
	<u>492.601.704</u>

A companhia está autorizada a aumentar o seu capital, sem necessidade de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 de ações.

(b) Dividendos

As ações preferenciais Classe A, sem direito a voto, têm prioridade no recebimento de dividendos mínimos de 6% ao ano sobre o valor do capital representado por essas ações e no reembolso de capital no caso de liquidação da Companhia. As ações preferenciais da Classe C participam na distribuição de quaisquer dividendos em igualdade de condições com as ações ordinárias. Em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido ajustado nos termos da lei societária será atribuído aos acionistas, observada a prioridade relativa das ações preferenciais classe A.

Em 27 de abril de 1999, em Assembléia Geral Ordinária, foi deliberado a distribuição de dividendos no valor de R\$ 13.153 à conta de Reserva de Lucros - Reserva para Investimentos e Capital de Giro (Reserva Estatutária). Esses dividendos foram calculados à base de 6% do Capital Social para as ações preferenciais Classe A e Classe C e 5,45% para as ações ordinárias e pagos dentro do exercício de 1999.

(c) Reserva estatutária

Do lucro ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, no mínimo 5% e no máximo 75%, será destinado à formação de reserva para investimentos e capital de giro, tendo como finalidade assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente,

01265-3 RIOCELL SA

89.637.490/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

empréstimos a sociedades controladas ou acréscimos de capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas, independentemente das retenções de lucro vinculadas a orçamentos de capital, podendo o seu saldo ser utilizado na absorção de prejuízos e distribuição de dividendos, em operações de resgate, reembolso ou compra de ações ou para incorporação ao capital social.

14 Instrumentos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, descritos a seguir, com o objetivo principal de atender sua política de financiar suas atividades e reduzir sua exposição a riscos de mercado de moeda, uma vez que suas vendas são, substancialmente, em nível internacional.

(a) Aplicações financeiras

A Companhia e sua controlada indireta no exterior Riocell Trade Limited Partnership mantêm aplicações financeiras de suas sobras de caixa. Essas sobras são transitórias e serão utilizadas em meses futuros em suas operações. O valor de mercado e o valor contábil são próximos, tendo em vista que não houve alterações substanciais nestes mercados entre as datas das aplicações e a data das demonstrações financeiras.

(b) "Hedge" de contas a receber de exportações

As contas a receber por vendas efetuadas pela controlada indireta no exterior, Riocell Trade Limited Partnership, em moedas internacionais diversas, estão garantidas na paridade dólar, mediante contratos de "hedge" firmados com instituições financeiras, visando assegurar que as variações relevantes dessas moedas no mercado internacional não afetem o seu fluxo de caixa. O montante dessas operações é equivalente a US\$ 6.622 mil em 31 de dezembro de 1999 (1998 - US\$ 5.858 mil).

01265-3 RIOCELL SA

89.637.490/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15 Cobertura de seguros

Face à natureza de suas atividades, à distribuição das florestas em diversas áreas distintas e às medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos, é adotada a política de contratar cobertura de seguros apenas para os estoques e os bens do ativo imobilizado sujeitos a riscos, e por montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas.

A cobertura existente em 31 de dezembro de 1999 pode ser assim resumida para a controladora e consolidado:

Incêndio e intempéries

Ativo imobilizado e estoques	153.000
Lucros cessantes	73.511

16 Desvalorização da moeda brasileira

Em 15 de janeiro de 1999, o Banco Central anunciou que não mais iria intervir no mercado de câmbio para controlar a cotação do Real frente ao Dólar norte-americano, exceto em circunstâncias excepcionais para mitigar situações de excessiva volatilidade. A cotação do Dólar norte-americano foi, na prática, liberada para flutuar livremente. O Real desvalorizou-se em relação ao dólar norte-americano, alcançando a cotação de R\$ 1,50 para US\$ 1,00 no fechamento do mercado em 15 de janeiro de 1999. A partir daquela data, o real foi negociado em um mercado volátil e algumas vezes sem liquidez, alcançando o nível mais baixo em 3 de março de 1999, com a cotação de R\$ 2,161 para US\$ 1,00. Em 31 de dezembro de 1999, o real era negociado a taxa de R\$ 1,79 para US\$ 1,00 e em 8 de fevereiro de 2000, R\$ 1,77 para US\$ 1,00.

A Companhia optou por não exercer a faculdade prevista na Deliberação CVM no.294/99 e reconheceu integralmente no resultado do trimestre findo em 31 de março de 1999 as perdas cambiais líquidas decorrentes da desvalorização do real em relação ao dólar norte-americano citada acima.

* * *

01265-3 RIOCELL SA

89.637.490/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	8
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1999 A 31/12/1999	9
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1998 A 31/12/1998	10
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1997 A 31/12/1997	11
07	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	12
07	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
08	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
09	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	17
12	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	18
13	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	19
14	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22/40